

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, CORPOS E DIREITOS SOCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pricila Santana Conceição - UAM; Ana Carolina Ana Carolina Masalai da Silva – Unisociesc; Gustavo Silveira Martins da Silva – USP; Laís Almeida Mascarenhas – USJT; Marcus Vinícius Cadindé de Souza – USJT; Erica de Jesus Nascimento – USJT; (Dra.) Valdilene Aline Nogueira – USJT

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) ainda enfrenta desafios relacionados à precarização das políticas públicas e à invisibilidade dos sujeitos que dela participam. Diante disso, esta pesquisa analisou como os temas “corpo”, “EJA” e “direitos sociais” se articulam nas produções acadêmicas contemporâneas. O estudo foi conduzido por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura, com busca em bases de dados da SciELO, Google Acadêmico e Catálogo da Capes, contemplando publicações dos últimos 20 anos. A análise temática identificou três eixos principais: direitos sociais e EJA, identidade dos sujeitos e práxis pedagógica. Os resultados revelam que o corpo, na EJA, é um território de resistência e reconstrução identitária, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e políticas públicas mais sensíveis às realidades desses sujeitos. A pesquisa contribui para o campo interdisciplinar ao integrar corporeidade e direitos sociais, ampliando a compreensão da EJA como espaço de emancipação e justiça social.

Palavras-chave: Corpo, EJA, Direitos sociais.

Introdução

A educação de Jovens e Adultos (EJA) constituiu-se como um espaço de reafirmação da cidadania e de luta pelo direito à educação, especialmente para sujeitos historicamente marginalizados do sistema escolar. No Brasil, essa modalidade desempenhou papel essencial na inclusão social, permitindo que jovens, adultos e idosos retomassem seus estudos e reconstruíssem suas trajetórias de vida e de aprendizagem. Entretanto, a EJA ainda enfrentou e enfrenta desafios estruturais e simbólicos relacionados à precarização das políticas públicas, ao estigma social e às condições materiais que dificultaram o acesso e a permanência dos estudantes.

Nesse contexto, compreender a EJA a partir das dimensões corpóreas e dos direitos sociais ampliou o debate sobre os modos de ser e estar desses sujeitos

na escola. O corpo, entendido não apenas em sua materialidade, mas como expressão de experiências, resistência e identidades, revelou-se um elemento central na análise da formação humana e das relações sociais. Na EJA, os corpos carregam marcas de exclusão, envelhecimento, desigualdade de gênero, classe e raça, mas também expressam trajetórias de superação e de ressignificação do conhecimento.

Essa pesquisa teve como objetivo analisar, por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), como os temas “corpo”, “EJA” e “direitos sociais” estão articulados nas produções acadêmicas contemporâneas. Buscou-se compreender as especificidades dessa modalidade educacional e seus impactos na inclusão social, na formação identitária e na luta pelos direitos fundamentais. A relevância do estudo reside em contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e sensíveis às realidades dos sujeitos da EJA, além de subsidiar reflexões sobre políticas públicas capazes de assegurar o direito à educação de qualidade ao longo da vida.

Métodos

Iniciando o processo de levantamento de dados da pesquisa, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para selecionar os primeiros textos da análise, sendo os critérios:

- **Critérios de Inclusão:** Artigos, dissertações, teses, livros e capítulos de livros que tratem sobre a EJA, corpo e direitos sociais, publicados nos últimos 20 anos, que adotem abordagens teóricas contemporâneas e que sejam relevantes para a discussão proposta. Serão considerados também estudos que analisem políticas públicas, práticas pedagógicas e questões de gênero, raça e classe social no contexto da EJA.
- **Critérios de Exclusão:** Produções que abordam apenas aspectos históricos ou que não se relacionem diretamente com os eixos centrais da pesquisa (corpo, direitos sociais e EJA). Artigos que não possuam relevância metodológica ou teórica para a compreensão dos fenômenos investigados serão igualmente excluídos.

Com base nestes critérios e no enfoque da pesquisa, foram estabelecidos os termos “Educação de Jovens e adultos”, “corpo e educação”, “direitos sociais”, “políticas públicas” e “exclusão social” como base para o levantamento de dados - sendo variadas as combinações entre os termos. Os bancos de dados utilizados para pesquisa foram Catálogo de teses e dissertações da CAPES, Google Acadêmico e Scielo.

Resultados e Discussão

Após o processo metodológico, foi realizada a análise temática, nos moldes estabelecidos por Braun e Clarke (2006) referente à categorização dos códigos semelhantes entre si identificados no processo de leitura dos textos, sendo estabelecido três eixos temáticos centrais: “Direitos Sociais e EJA”, “Identidade da EJA (sujeitos)” e “EJA e Práxis de Ensino”.

Essa etapa de busca foi realizada por três pesquisadores, chegando ao total de 82 trabalhos.

Quadro 1 - Distribuição geral dos resultados

Base de dados	Trabalhos Encontrados
Catálogo de teses e dissertações	18
Google Acadêmico	54
Scielo	10
Total geral	82

Fonte: Os autores e autoras

Para filtrar os trabalhos que mais se adequariam ao tema da pesquisa, foi realizada uma leitura prévia de cada texto, onde a filtragem escolhida foi selecionar aqueles que abordavam sobre o perfil e condições dos estudantes da EJA, EJA como luta por direitos e políticas públicas, assim como sobre a inclusão e adequação das práticas pedagógicas na EJA. Como resultado, 11 artigos foram selecionados.

Quadro 2 - Trabalhos e Eixos Temáticos Selecionados

Temas					
“Direitos Sociais e EJA”		“Identidade da EJA (sujeitos)”		“EJA e Práxis de Ensino”.	
Autor (Ano)	Título dos Trabalhos	Autor (Ano)	Título dos Trabalhos	Autor (Ano)	Título dos Trabalhos
ALVES, Maria Aparecida de Faria (2023)	A aprendizagem na educação de jovens e adultos EJA: o desenvolvimento de políticas públicas e suas especificidades	MACHADO, Soraia Sales Baptista da Costa (2021)	Indagações na/com a EJA no contexto de pandemia: uma experiência em círculos de cultura digitais	MOTOKI, Leila Mary (2023)	Inquietações sobre o ensino remoto no contexto do CEEJA
SANTOS, Robson dos (2023)	A Educação de jovens e adultos entre o direito inconcluso e a exclusão silenciada Desafios ao novo plano nacional de educação	GOMES, Enerci Candido (2020)	Jovens Mulheres: Motivos do Abandono Escolar na Educação de Jovens e Adultos, em Duas Unidades Escolares do Estado de Mato Grosso	SOARES, Leôncio (2010)	As especificidades na formação do educador de jovens e adultos: um estudo sobre propostas de eja

SILVA, Eliana Saraiva Batista e (2024)	Avaliação da política pública de educação de jovens e adultos: evasão escolar e qualidade de ensino na escola municipal Raul Coelho de Alencar em Barbalha no Ceará	RUMMERT, Sonia Maria (2010)	Jovens e adultos trabalhadores pouco escolarizados no Brasil e em Portugal: alvos da mesma lógica de conformidade	REIS, José Antonio Padilha dos (2011)	As Trajetórias de Vida dos Estudantes-Trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos: Os Significados da Educação Física Um Estudo em Uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre
NOVAES, Valéria Silva de Moraes, (2024)	A Educação de jovens e adultos na perspectiva das agendas internacionais e no Brasil	SOUSA, Carlos Alberto de (2025)	Avaliação de políticas educacionais : um estudo sobre os determinantes da evasão e do abandono escolar no Centro de Educação de Jovens e Adultos do Município Aquiraz – CEJAQUI		

Fonte: Os autores e autoras

Conclusões

O presente trabalho buscou compreender como os temas “corpo”, “Educação de Jovens e Adultos (EJA)” e “direitos sociais” se articulam nas produções acadêmicas contemporâneas. Em um cenário em que o direito à educação ainda é um desafio a população brasileira, a pesquisa reafirma a EJA enquanto um território de resistência e de reconstrução identitária. Na articulação dos temas, o estudo evidencia que os sujeitos da EJA não são apenas destinatários de políticas públicas, mas protagonistas de suas próprias trajetórias de aprendizagem e de emancipação. Essa perspectiva amplia o olhar sobre o papel da escola e do educador, apontando para a necessidade de práxis pedagógicas que reconheçam as experiências corporais, culturais e sociais dos estudantes como potências formativas. Os resultados dessa investigação convidam a uma reflexão sobre o compromisso ético da educação com a dignidade humana e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sensível às múltiplas formas de existência. Sendo assim, a educação só pode se fazer libertadora a partir do reconhecimento dos corpos estudantis que a EJA carrega e que estão “encharcados” (Freire; Faundez, 2011) de cultura e conhecimento sobre o mundo que os afeta e em que afetam também.

Fomento: Programa realizado pelo PróCiência do Ecossistema Ânima e com fomento CAPES, em forma de bolsas de Mestrado, para os mentores do Projeto.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Aparecida de Faria. *A aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o desenvolvimento de políticas públicas e suas especificidades*. 2023.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006.

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por Uma Pedagogia da Pergunta**. 7ª Edição. São

Paulo: Paz e Terra. 2011.

GOMES, Enerci Cândido. *Jovens mulheres: motivos do abandono escolar na Educação de Jovens e Adultos, em duas unidades escolares do Estado de Mato Grosso*. 2020.

MACHADO, Soraia Sales Baptista da Costa. *Indagações na/com a EJA no contexto de pandemia: uma experiência em círculos de cultura digitais*. 2021.

MOTOKI, Leila Mary. *Inquietações sobre o ensino remoto no contexto do CEEJA*. 2023.

NOVAES, Valéria Silva de Moraes. *A Educação de Jovens e Adultos na perspectiva das agendas internacionais e no Brasil*. 2024.

REIS, José Antonio Padilha dos. *As trajetórias de vida dos estudantes-trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos: os significados da Educação Física*. 2011.

RUMMERT, Sônia Maria. *Jovens e adultos trabalhadores pouco escolarizados no Brasil e em Portugal: alvos da mesma lógica de conformidade*. 2010.

SANTOS, Robson dos. *A Educação de Jovens e Adultos entre o direito inconcluso e a exclusão silenciada: desafios ao novo Plano Nacional de Educação*. 2023.

SILVA, Eliana Saraiva Batista de. *Avaliação da política pública de Educação de Jovens e Adultos: evasão escolar e qualidade de ensino na Escola Municipal Raul Coelho de Alencar em Barbalha, Ceará*. 2024.

SOARES, Leôncio. *As especificidades na formação do educador de jovens e adultos: um estudo sobre propostas de EJA*. 2010.

SOUSA, Carlos Alberto de. *Avaliação de políticas educacionais: um estudo sobre os determinantes da evasão e do abandono escolar no Centro de Educação de Jovens e Adultos do Município Aquiraz – CEJAQUI*. 2025.

SOUZA, Marcela T.; SILVA, Maria D.; CARVALHO, Rosane. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.